

PDU EM VITÓRIA

Áreas reservadas para bares

Moradores de bairros como Jardim da Penha, Jardim Camburi e Centro querem lugares delimitados para bares e boates

Fábio Andrade
Luciana Almeida

Em meio às discussões para mudanças no Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória, moradores da capital querem que a prefeitura especifique, no projeto de lei, áreas para a implantação de bares e boates.

Em bairros como Jardim da Penha, Jardim Camburi e Centro, por exemplo, onde há a presença de estabelecimentos como esses, os conflitos entre empresários do ramo e moradores são constantes.

Em Jardim da Penha, o presidente da Associação de Moradores, Fabrício Pancotto, disse que a intenção da comunidade é que a região conhecida como Rua da Lama seja transformada em um polo gastronômico.

Outro ponto destacado por ele é em relação ao funcionamento de uma boate localizada na avenida Saturnino Rangel Mauro, conhecida como Rua do Canal. Segundo ele, o local funciona de forma irregular, visto que o alvará de funcionamento libera apenas o serviço como restaurante.

“Na Rua da Lama, o ideal é que seja transformado em um polo gastronômico, respeitando o tipo de público que frequenta o local. Já a boate funciona de forma irregular e a região não suporta estabelecimentos como esse. O ideal é que houvesse uma área destinada a espaços assim”, disse Pancotto.

Já em Jardim Camburi, o conselheiro do PDU de Vitória e morador do bairro Evandro Figueiredo também destacou a necessidade de demarcar locais próprios para a instalação de bares e restaurantes.

Ele explicou que, nos dois últimos PDUs, não foram estabelecidas essas áreas e os empresários foram se inserindo de forma aleatória no bairro, formando alguns pontos onde hoje há conflitos por conta do barulho.

“As ruas Judith Castello Leão (conhecida como Laminha) e Raulpho Barbosa não foram pensadas para receber esse tipo de estabelecimento. Isso tem causado transtornos no trânsito e barulho. Essa situação precisa ser revista no novo plano”, disse Evandro.

Na Praia do Canto, o presidente da Associação de Moradores, Elio de Castro Paulino, ressaltou que o local de concentração de bares e boates está definido na região conhecida como Triângulo. Porém, ele defende que é preciso criar uma carta acústica, para medir o volume de barulho e minimizar os transtornos.

“Há muito conflito com relação aos ruídos causados por bares e casas de shows. A carta acústica vai mapear o barulho na região.”



JARDIM CAMBURI é um dos bairros onde moradores apontam transtornos por causa de bares e querem áreas específicas para esses estabelecimentos

O QUE QUEREM OS MORADORES

Praia do Canto, Santa Lúcia e Praia de Santa Helena

> **MORADORES DESSES** bairros sugeriram que a prefeitura crie uma carta acústica para medir o volume de ruído causado por bares, restaurantes e boates. A intenção é evitar que haja conflitos entre os empresários e moradores da região.

> **A CARTA** acústica visa fazer um mapeamento sonoro para detectar os locais mais barulhentos.

> **A INTENÇÃO** é que os bares, boates e restaurantes fiquem concentrados na região do Triângulo e também entre as ruas Joaquim Lírio e João da Cruz, desde que não estejam em desacordo com a legislação.

> **OUTRA SOLICITAÇÃO** dos moradores é a ampliação das áreas verdes e de espaços para convivência, para dar mais qualidade de vida à população desses bairros.

> **A DEFINIÇÃO SOBRE** o limite de altura dos novos edifícios que serão construídos na região também está entre os pedidos da população dos três bairros.

> **TAMBÉM SOLICITAM** a ampliação de espaços para transportes alternativos, como ciclovias, para oferecer maior mobilidade e meios de transporte alternativos.

Jardim da Penha

> **OS MORADORES** sugerem melhorias na mobilidade do bairro, com revisão e alteração do sentido de circulação de algumas vias.

> **ELES QUEREM** a implantação de diretrizes para construção de ciclovias interligadas nas ruas do bairro, de forma que seja possível ligar as avenidas Dante Michelini e Fernando Ferrari.

> **OUTRA DEMANDA** é a manutenção do zoneamento das atividades econômicas do bairro.

> **A IDEIA** é que a área da Rua da Lama se torne um polo gastronômico, reforçando a vocação da região para o funcionamento de bares e restaurantes.

> **A CRIAÇÃO** de uma carta acústica na região da Rua da Lama também é um pedido dos moradores.



LEONARDO BICALHO - 03/02/2013

RUA DE PEDESTRES no Triângulo, na Praia do Canto, onde estão concentrados os bares e restaurantes da região

ANTONIO COSME - 28/10/2014



REGIÃO do Cais do Hidroavião

> **ELES COBRAM** ainda a adequação de uma boate, que hoje funciona na Rua do Canal, ao PDU – que permite apenas a existência de bares, restaurantes e cerimoniais no local.

Jardim Camburi

> **LIMITAÇÃO** da altura dos prédios em 10 andares em todo o bairro.

> **PRÉDIOS** acima dessa quantidade de pavimentos causam forte impacto no trânsito e sobre os serviços públicos oferecidos, segundo os moradores.

> **ELES PEDEM** delimitação de zonas para o funcionamento de bares, restaurantes, boates e supermercados de grande porte.

> **OS MORADORES** sugerem que a região próxima ao Parque Fazendinha, no limite entre Jardim Camburi e Bairro de Fátima, seja adequada a esse tipo de empreendimento.

> **MORADORES** também querem que o próximo PDU reserve parte dos espaços ainda sem ocupação no bairro para a construção de áreas de lazer, como praças e quadras.

Bento Ferreira

> **MORADORES PEDEM** melhorias em relação ao estacionamento no bairro, com a criação de novas vagas.

Centro

> **ENTRE AS** reivindicações estão o uso de imóveis abandonados para atividades culturais e a preservação de prédios históricos.

> **MORADORES** querem incentivo para serviços como casas para temporada, hotéis, comércio, esporte e lazer.

> **TAMBÉM PEDEM** a revitalização e preservação de parques e praças e o incentivo a projetos habitacionais.

Santo Antônio

> **URBANIZAÇÃO** do Morro do Bananal, do Campo do Alagoano e da orla noroeste é um dos pedidos.

> **MORADORES** querem a construção de calçadas acessíveis.

> **TAMBÉM** pedem a preservação do Cais do Hidroavião, do Espaço Carmélia e da Ponte Seca.

> **QUEREM** a construção de uma “Cidade do Samba”, para que escolas possam trabalhar para os desfiles em local próximo ao Sambão do Povo.

Maruípe

> **PRESERVAÇÃO** ambiental, reflorestamento dos morros e preservação de nascentes são pedidos de moradores da região.

> **ELES QUEREM** mais áreas de lazer no alto dos morros de Itararé, São Benedito e da Penha.

> **PEDEM TAMBÉM** a revitalização de escadarias, acessibilidade nos morros e retirada de ferros-velhos da região.

Fonte: Associações de moradores dos bairros citados.